

LEVANTAMENTO DAS LAGOAS URBANAS NA CIDADE DE FORTALEZA (CEARÁ-BRASIL)

II Encontro de Iniciação Acadêmica

Eliziane Alexandre de Sena, Yasmin Girão Ferreira, Fátima Cristiane Teles de Carvalho, Kamila Vieira Mendonça, Oscarina Viana de Sousa

A ameaça aos recursos naturais, notadamente aos recursos hídricos urbanos como lagoas, nascentes e rios, é motivo de preocupação quando se pensa na preservação de um ambiente saudável e qualidade de vida nas cidades. A falta de planejamento e de políticas públicas, destinadas a proporcionar moradia digna a todas as pessoas, assim como a ausência de estruturas de administração e de fiscalização eficientes permite a ocupação das margens de rios e lagoas, por loteamentos clandestinos ou irregulares o que leva à degradação desses ambientes a despeito das legislações ambientais existentes. Na cidade de Fortaleza, a ocupação de áreas e do entorno até o aterramento de lagoas resultam em comprometimento da qualidade e o desaparecimento desses ambientes hídricos. Essas áreas, segundo o plano ambiental de Fortaleza, são tratadas como parques urbanos tendo entre suas finalidades o fomento às atividades de educação ambiental e uso público para atividades culturais e educacionais, recreação e lazer. Assim, o objetivo principal desse projeto é fazer um levantamento consultando registros de órgãos municipais e estaduais bem como consultando documentos históricos e buscando conhecimento popular sobre a existência de lagoas na cidade. Essas informações serão compiladas como um registro da importância da existência e da preservação desses corpos hídricos para a saúde da nossa cidade. Esse subprojeto faz parte do projeto maior intitulado “Avaliação da balneabilidade e ocupação do entorno de lagoas urbanas de Fortaleza (Ceará)”, vinculado ao Programa de Extensão em Ciências Ambientais.

Palavras-chave: Recursos Hídricos. Documentos históricos. Qualidade. Legislações ambientais.